A Pedreira Poty, no município de Paulista (PE), abriga um geossítio que guarda parte importante da história do planeta: ali há marcas geológicas da passagem do meteoro que causou a extinção dos dinossauros há 65 milhões de anos. O geossítio fica em uma área do Grupo Votorantim, que vai assinar um convênio de cooperação em pesquisa, ensino e divulgação científica em paleontologia com a UFPE na segunda-feira (26), às 14h30, no Gabinete do Reitor.

De acordo com o professor Mário Ferreira, chefe do Departamento de Geologia, o local apresenta microfósseis marinhos e continentais. Essa mistura bem demarcada de materiais do oceano e do continente foi causada pelo tsunami decorrente do impacto do meteoro. Além disso, já foi detectada a presença do mineral irídio, que não ocorre na Terra, mas é muito encontrado em meteoritos. A cooperação entre a UFPE e a Votorantim foi coordenada pela professora Alcina Barreto.

O objetivo da parceria é preservar as características do geossítio, que poderá ser visitado por pesquisadores de todo o mundo. A UFPE vai catalogar interessados e conservar material no acervo da Universidade para consulta. “Há poucas áreas como esta no mundo. A ideia é guiar pesquisadores para visitação de forma sustentável”, explica o professor. Ainda será avaliado se haverá visitação pública de escolas, por exemplo, por questões de segurança.